

O pulo
do gato

Fernando Sobral

O Tio Patinhas e a crise

Houve um tempo em que o mundo das finanças era representado pelo Tio Patinhas. Era poupado até ao extremo, guardava toda a sua riqueza num cofre e, sobretudo, gostava de nadar numa piscina de notas. Gostava de as tocar e de as contar. No início dos anos 80 esse modelo financeiro, conservador, foi substituído por aquele que Tom Wolfe traduziu de uma forma brilhante na "Fogueira das Vaidades". O dinheiro deixou de ter validade por si. O crédito substituiu o dinheiro como unidade de valor e o fim do padrão ouro (algo palpável) ajudou à festa. A valsa do crédito criou todo o tipo de paixões: sobretudo pelo irreal. O Tio Patinhas passou a velho cota, e os novos financeiros tornaram-se capa de revista. O crédito ultrapassou todas as fronteiras e permitiu todos os sonhos. Até que os pesadelos saltaram da caixa de Pandora. Quando o irreal desaparece através de um golpe de magia, só resta um Mandrake de serviço: o Estado. É por isso que os apóstolos do mercado sem limites e do Estado enfezado se voltam agora para o grande Satã de há alguns meses. Em busca de pecados estatais para salvar a sua devota crença no lucro sem limites. A economia de mercado não acaba aqui. Mas as regras estão a mudar, seja na Grã-Bretanha, nos EUA ou na zona Euro. O Tio Patinhas não vai reentrar em cena, mas o mundo financeiro das últimas décadas vai ter de adaptar-se a novas regras. Com mais Estado, e com este a influenciar mais decisivamente as decisões económicas. Com mais dinheiro e menos crédito.

Aprenda e pratique inglês profissional



HOJE
o Jornal de Negócios pode ser adquirido com o oitavo número do curso de formação de inglês prático para profissionais. Juntamente com o jornal será distribuído o volume "Negotiations" e um CD-Rom, que permitirão aprender - e praticar - as ferramentas linguísticas mais úteis para negociar em inglês de forma eficaz. Os conteúdos de cada lição são complementados com respostas para auto-avaliação. O preço de cada volume é de 6,95 euros.

COMBUSTÍVEIS

Cepsa reduz gasolina em mais de 4 cêntimos

→ A Cepsa baixou hoje, à meia-noite, os preços, em 4,3 cêntimos, do litro de gasolina sem chumbo 95 e, em 3,3 cêntimos, do litro de gasóleo no mercado nacional. Os preços de referência da Cepsa, que serão também praticados na Total - pertencente à Cepsa Portuguesa -, passam a ser de 1,083 euros por litro de gasóleo e de 1,162 euros por litro de gasolina sem chumbo 95 octanas. O preço do petróleo continua a descer nos mercados internacionais, situando-se na casa dos 50 dólares por barril, depois dos recordes do Verão.

ESTUDO

Mercado de tecnologias em Portugal abrande em 2009

→ O mercado das tecnologias em Portugal irá abrandar no próximo ano, de acordo com as previsões da IDC. A consultora reviu as estimativas para o mercado, quer a nível nacional, quer a nível mundial. "Em função da nova conjuntura, o cenário agora revela um forte abrandamento do investimento e despesa em tecnologias de informação", defende. O mercado nacional deverá crescer 7,5% em 2009, valor que contrasta com os 11,2% previstos inicialmente. "As empresas serão mais cautelosas nos investimentos", diz Gabriel Coimbra, director da IDC Portugal.



Cofina
media
Edisport - Sociedade de Publicações, S.A.
GRUPO COFINA MEDIA - SGPS, S.A.

Conselho de Administração: Paulo Fernandes (Presidente), João Borges de Oliveira, Laurentina Martins, Luís Santana, António Simões Silva. Principal accionista: Cofina, SGPS, S.A. (100%)
Sede: Redacção, Administração e Publicidade: Avenida João Crisóstomo, 72, 1069-043 LISBOA
Redacção: Tel.: 21 3180900, Fax: 21 3540361 e-mail info@mediainf.pt Publicidade: Tel.: 21 3180957, Fax: 21 3540392 e-mail pb@mediainf.pt
Assinaturas: Florbela Mendes, Tel: 21 3180969
Delegação Porto: Rua Manuel Pinto de Azevedo, 80, 1º - 4100-320 PORTO Telef.: 22 5322342. Fax: 22 5322397
Contribuinte: 504 587 900 C.R.C de Lisboa: 504 587 900
Impressão: Grafedisport - Impressão e artes gráficas, S.A. Rua Consiglieri Pedroso, 90, Casal de Santa Leopoldina - 2745-553 Queluz de Baixo

Nº ERC: 121571
Depósito Legal:
120966/98
Tiragem média de Outubro:
19.367 exemplares

Jornal de Negócios Quarta-feira 26 de Novembro 2008

AGRICULTURA

CAP condena "falta de ética" de Jaime Silva

Filipe Paiva Cardoso

filipecardoso@mediainf.pt

João Machado, presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), acusa Jaime Silva, ministro da Agricultura, de "falta de ética" e "grande falta de pudor". Em causa, as declarações de Jaime Silva, onde acusou a CAP de não ter "exigido nada" a Governos anteriores, especialmente quando foi adotado o critério histórico na atribuição de ajudas - que prejudicou Portugal - em 2002.

Nas declarações enviadas ao

Negócios, a CAP "reitera" em relação à modulação - mecanismo que retira uma percentagem das ajudas para redistribuir - que estas verbas "moduladas" nunca foram usadas em Portu-

gal, já que "o ministro prefere devolver o dinheiro a Bruxelas a investi-lo".

João Machado vai mesmo mais longe e refere que "é de uma grande falta de pudor" por parte de Jaime Silva "comparar as ajudas da PAC com políticas sociais e, sobretudo, uma enorme falta de ética dizer o que disse destas verbas". Jaime Silva criticou a CAP por esta "atacar" o aumento na modulação para quem recebe 300 mil euros, ou mais, de ajudas, lembrando que estas não obrigam a produzir. "Deviam ter pudor. Dou um milhão de euros que não obrigam a Companhia das Lezírias a produzir. Quem pode criticar que tire mais? É uma questão de ética", referiu então o ministro.

Para a CAP "comparar estas verbas, dadas como compensação sobre um histórico que se baseia no número de hectares cultivados ou no número de cabeças de gado, com um vencimento normal é demagogia e mostra a posição leviana com que o ministro tutela o sector".

João Machado, líder da CAP, acusa o ministro da Agricultura de "falta de ética" e de tutelar o sector de forma "leviana".

Zapatero não vai intervir para evitar russos na Repsol

O primeiro-ministro espanhol, José Luis Zapatero, descartou ontem qualquer intervenção pública na estrutura accionista da petrolífera Repsol ou da construtora Sacyr, com a Sociedade Estatal de Participações Industriais (SEPI), para evitar a entrada da russa Lukoil na Repsol.

O chefe do governo espanhol pediu ontem "sensatez e responsabilidade", afirmando que a resposta a dar deve ser empresarial, uma vez que a Repsol e os seus accionistas de referência são empresas privadas. José Luis Zapatero, que falava numa conferência de imprensa em Madrid, garantiu que não haverá qualquer decisão do go-

verno quanto ao eventual negócio, afirmando que as empresas têm de se entender. Disse ainda que "seria um erro" que a SEPI entrasse em qualquer uma das empresas espanholas.

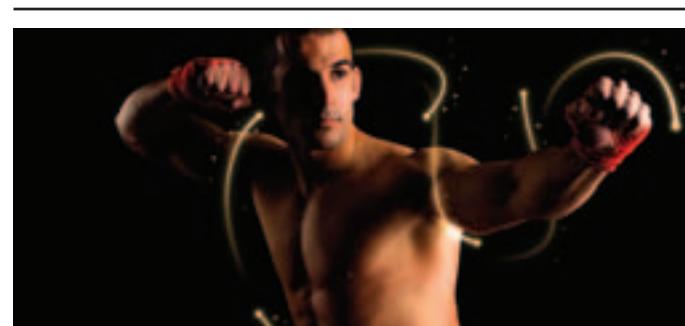
Já o ministro da Indústria, Miguel Sebastián, afirmou também ontem que a intenção da Lukoil de comprar acções na Repsol é uma operação "inexistente" e reiterou as palavras do primeiro-ministro, ao afirmar que o governo não participa em operações empresariais.

Miguel Sebastián afirmou preferir que as empresas estratégicas continuem a ser espanholas, mas que, até agora, não houve nenhuma operação no

sentido da Lukoil comprar acções da Repsol à Sacyr.

O ministro garantiu que o governo se vai limitar a garantir a segurança do abastecimento e o interesse estratégico de Espanha. Sebastián lembrou ainda que o que existe, até ao momento, são "desejos de compradores e vendedores de falar para ver se é possível o negócio".

A maior petrolífera privada russa, Lukoil, está a negociar para passar a deter os 20% que a construtora Sacyr tem na Repsol YPF e tomar uma participação adicional de 9,9% a accionistas como Criteria, La Caixa, Caixa Catalunya e La Mutual Madrileña. (Lusa)



PAIXÃO QUE SE SENTE!

Inscreve-se em Novembro em qualquer Holmes Place Health Club e
receba uma mala Slazenger para o seu computador portátil!

Condições: Promoção não acumulável com qualquer outra campanha ou oferta em vigor | Oferta limitada ao novo membro | Oferta exclusiva a não clientes Holmes Place menores de 18 anos.

www.holmuspase.pt
Linha 0800 722 0000
TECHNOGYM
The Wellness Company®

HOLMES PLACE
HEALTH CLUB

Pub